

SINDICER

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**EMPRESAS PARTICIPANTES DO PROJETO
“SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA EMPRESAS
DO SETOR CERÂMICO” RECEBEM VISITA**

PÁGINA 2

**FIERGS LANÇA PUBLICAÇÃO
PARA ATUALIZAR E
ORIENTAR EMPRESAS
SOBRE A TERCEIRIZAÇÃO**

**TERCEIRIZAÇÃO
NA
PRÁTICA**

PÁGINA 6

DESTAQUE

PARTICIPANTES DO PROJETO “SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA EMPRESAS DO SETOR CERÂMICO” RECEBEM VISITA

A primeira etapa do projeto “Soluções Integradas para as empresas do setor cerâmico” teve início com a visita da equipe da Soon Content às empresas participantes com o intuito de conhecer melhor a empresa, seus processos produtivos, seu mercado de atuação e suas necessidades de visibilidade nas mídias digitais. Com base nessa análise, serão desenvolvidas estratégias digitais personalizadas para cada empresa, visando aumentar sua visibilidade nas mídias digitais e atingir seus objetivos de negócios.

Além disso, as empresas terão ainda ao longo do projeto treinamento e capacitações com o objetivo de fornecer-lhes as habilidades necessárias para aproveitar ao máximo as soluções digitais implementadas. Esses treinamentos abordam



características relevantes, como marketing digital, gestão de redes sociais, criação de conteúdo, entre outros.

A oportunidade de networking e parcerias com outras organizações do setor é também uma das vantagens da participação no projeto. Por meio dessas parcerias, as empresas participantes poderão expandir sua rede de contatos, trocar experiências e identificar possíveis oportunidades de colaboração e crescimento.

É importante ressaltar que o Projeto “Soluções integradas para as empresas do setor cerâmico” conta com apoio financeiro da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RS) o que possibilita ao SINDICER/RS ofertar

essa oportunidade a um valor acessível. Essa parceria permite oferecer um valor altamente subsidiado, garantindo que as empresas do setor cerâmico possam aproveitar ao máximo os benefícios oferecidos no projeto e a garantia de um alto retorno sobre o investimento. Com isso traz também êxito para o objetivo projeto que é impulsionar a transformação digital das empresas do setor cerâmico e fortalecer a posição delas no mercado.

A segunda etapa do projeto está prevista para iniciar em julho 2023.



REPRESENTATIVIDADE

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2023



CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, O QUE É?

A Convenção Coletiva de Trabalho, ou CCT, é um ato jurídico realizado entre sindicatos patronal e dos trabalhadores. Ela tem como propósito estabelecer regras nas relações de trabalho das respectivas categorias. O cumprimento da convenção coletiva de trabalho é obrigatório e funciona como uma deliberação daquela classe sindicalizada. Elas são realizadas anualmente e não podem ultrapassar o período de dois anos entre uma e outra.

CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL, QUAL A SUA IMPORTÂNCIA?

A contribuição negocial patronal é fixada na Convenção Coletiva de Trabalho e sua cobrança é prerrogativa do sindicato, de caráter obrigatório (art. 513 da CLT) e se aplica à toda categoria representada, independentemente de filiação à entidade. O valor arrecadado é destinado a serviços prestados pelos sindicatos ao setor, especialmente para a celebração de convenções ou acordos coletivos de trabalho, participação em processos de dissídio coletivo, dúvidas trabalhistas e etc. É também através desta arrecadação que o sindicato pode trazer diversos benefícios para as empresas do setor, tais como: Representação Política e Institucional; Assessoria Jurídica Trabalhista (consultiva); Cursos, treinamentos, aperfeiçoamento e reciclagem específicos para o setor; Palestras, seminários e workshops específicos para o setor.

CONFIRA 5 RAZÕES PARA CONTRIBUIR:

- 1 O Sindicato representa o setor perante o governo;
- 2 O Sindicato lidera as negociações coletivas;
- 3 O Sindicato é fonte de primeira informação;
- 4 O Sindicato oferece serviços para tornar a sua empresa mais competitiva;
- 5 O Sindicato promove a integração e a troca de experiências entre empresários.



Mantenha o seu sindicato forte e atuante. Contribua!

NOTÍCIA

INSTALADA A FRENTE PARLAMENTAR DE APOIO À INDÚSTRIA GAÚCHA



Fonte: SINDICER/RS

Foto: Dudu Leal

A Frente Parlamentar de apoio à indústria gaúcha foi instalada pela Assembleia Legislativa do RS, por iniciativa do deputado Professor Cláudio Branchieri. O presidente da FIERGS, Gilberto Porcello Petry, participou da cerimônia, acompanhado de integrantes das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul. “Nos trabalhos a serem realizados pela Frente Parlamentar, contamos com a receptividade e os votos dos nossos políticos para que consigamos corrigir as distorções que afligem a indústria do Rio Grande do Sul. Esta, com certeza, é a prioridade da Frente Parlamentar que agora se instala. Uma das questões que, desde já, deixamos para as suas reflexões está no desequilíbrio da carga tributária entre os setores econômicos. No Rio Grande do Sul, o setor industrial é o 'acionista majoritário' do Estado, pois

recolhe 58,4% da receita de ICMS. Não se trata, aqui, de defender a transferência dos excessos, mas buscar um equilíbrio entre todos”, destacou Petry. Outro ponto observado pelo presidente da FIERGS é em relação à questão da Zona Franca de Manaus, que está trazendo prejuízos ao segmento de indústria de plástico do Estado. Gilberto Porcello Petry lembrou que a Frente Parlamentar também é, para a FIERGS, uma forma de homenagear os industriais gaúchos, com seus produtos de classe mundial, exportados para mais de 160 países. No dia 25 de maio, comemora-se o Dia Nacional da Indústria. Já o deputado Cláudio Branchieri afirmou ser necessário ajudar o setor industrial no Estado a retomar o protagonismo econômico que foi perdendo nos últimos anos. “Diante de dificuldades como aspectos logísticos, concorrências desleais,

players internacionais que não são tão éticos, em termos ambientais e trabalhistas, entendemos ser importante criar, dentro da Assembleia, uma frente de deputados para representar esse segmento, que é extremamente importante para a economia gaúcha”, conclamou Branchieri. O parlamentar complementou que, entre os desafios a serem enfrentados pelo segmento, estão a guerra fiscal e a infraestrutura deficiente e sucateada pela falta da capacidade do Estado de fazer investimentos por conta da irresponsabilidade fiscal, além da questão regulatória e fiscalizatória e das leis e normas regulamentadoras. O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, representou o governador Eduardo Leite na cerimônia, que ocorreu no dia 23 de maio, no Salão Júlio de Castilhos.

Fonte: FIERGS

NOTÍCIA

FIERGS DEBATE O QUE A CLT TROUXE EM 80 ANOS E OS DESAFIOS PARA O FUTURO

Os 80 Anos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), criada em 1943 no governo Getúlio Vargas, as conquistas e os avanços que ela proporcionou neste período, e o futuro desta legislação diante do novo cenário vivido nas relações trabalhistas, foi tema de debate em seminário na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), no dia 16 de junho. “Embora a CLT tenha sido concebida como uma medida proativa para a proteção dos direitos laborais, sua aplicabilidade e efetividade têm sido questionadas ao longo do tempo. Uma das principais críticas reside em sua rigidez normativa, a qual restringe a adaptabilidade das relações de trabalho às rápidas e contínuas mutações do mercado laboral. Em um mundo cada vez mais globalizado e tecnológico, a CLT muitas vezes se mostra um entrave para a inovação e o crescimento econômico”, destacou na abertura o coordenador do Conselho de Relações do Trabalho (Contrab) da FIERGS, que realizou o evento, Guilherme Scozziero.

Entre os palestrantes, estiveram ministros e ex-ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST), o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4), Francisco Rossal de Araújo, a desembargadora do TRT4, Luciane Cardoso Barzotto, advogados e empresários. “A CLT nasceu revolucionária, trouxe fatos novos para o mundo jurídico, mas aos

poucos, foi perdendo pujança. O mudo mudou, precisamos pensar nas normas coletivas a partir dessas mudanças”, defendeu o ministro do TST Alexandre de Souza Agra Belmonte, no debate Futuro das Relações de Trabalho – Novos Rumos do Processo, ao lado do ex-ministro do tribunal Gelson de Azevedo. Embora ambos destaquem a importância da CLT nessas oito décadas, concordam que adaptações continuam sendo necessárias, como vem ocorrendo ao longo dessas oito décadas. “A CLT se desenvolveu dentro de uma condição socioeconômica bem diferente da atual”, reforçou Azevedo.

Ao dividir o tema As Alterações no Mundo do Trabalho – a Octagenária CLT ao lado do ministro aposentado do TST Carlos Alberto Reis de Paula, o presidente do TRT4 elogiou a CLT, legislação que, segundo ele, chamou a atenção para a “função social dos contratos”, mesmo reconhecendo que não se trata da mesma de 1943, quando foi lançada. Segundo Francisco Rossal de Araújo, o Brasil vive um momento de inquietação com o futuro das relações do trabalho, que são tripartites pois envolvem empregados, empregadores e o governo, este diretamente interessado por causa da Previdência Social. “Temos de pensar nos desafios que temos pela frente”, afirmou, citando o desemprego, o envelhecimento da



Foto: Dudu Leal

população e o excesso de vagas sem pessoas qualificadas para ocupá-las - problema que passa necessariamente por uma melhor educação no País. “Os desafios são imensos, precisamos abrir a cabeça para as muitas formas de trabalho que aparecerão futuramente”, alertou.

Os debates ocorreram ainda sobre Modernização Trabalhista - A valorização do Negociado x Legislado, com os advogados Gustavo Juchem, secretário-geral da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Sul (OAB-RS), e Eugênio Hainzenreder Jr. O seminário finalizou com Solução Extrajudicial de Solução de Conflitos, reunindo a desembargadora Luciane Barzotto, que também preside a Academia Sul-Rio-Grandense de Direito do Trabalho (ASRDT), e o advogado André Jobim de Azevedo.

Além da FIERGS, a parceria para a realização do evento foi da Academia Brasileira de Direito do Trabalho, ASRDT, Escola Judicial do TRT4, OAB-RS, UFRGS e da Associação dos Advogados Trabalhistas de Empresas no Rio Grande do Sul (Satergs).

Fonte: FIERGS

INFORMAÇÃO

FIERGS LANÇA PUBLICAÇÃO PARA ATUALIZAR E ORIENTAR EMPRESAS SOBRE A TERCEIRIZAÇÃO

Material tem 25 páginas e esclarece pontos da Lei 13.429/2017.

Para auxiliar e atualizar as empresas, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), por meio do Conselho de Relações do Trabalho (Contrab), elaborou um material orientativo com os principais aspectos e implicações da prática da terceirização de serviços. A publicação, em 25 páginas, é intitulada “Terceirização na Prática”.

A Lei nº 13.429, publicada em 31 de março de 2017, alterou a Lei nº 6.019/1974, da terceirização de serviços. A mudança possibilita a

terceirização de qualquer atividade, pondo fim à insegurança jurídica que perdurou por anos sobre a matéria. Segundo a FIERGS, a melhora do ambiente de negócios propiciada pela medida, além de dar tranquilidade e previsibilidade para a atuação das empresas já instaladas, abre espaço para que novas entrem nesse mercado, possibilitando o surgimento de mais empregos. Além disso, em 2018, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu ser legal a contratação de serviços terceirizados em todas as etapas do processo produtivo. Na prática, isso encerra a distinção entre atividade-meio e atividade-fim e confere maior segurança jurídica aos contratos de prestação de serviços firmados no Brasil.

TERCEIRIZAÇÃO NA PRÁTICA

Diante da evolução da regulamentação do tema, a FIERGS observa que a terceirização é uma boa ferramenta a ser utilizada no campo dos negócios, uma vez que está devidamente regulamentada na nova legislação trabalhista. Isso aumenta a competitividade do País e melhora a qualidade dos produtos e serviços, assegurando maior eficiência.

A publicação pode ser acessada no botão abaixo.

[FIERGS - TERCEIRIZAÇÃO NA PRÁTICA.](#)

Fonte: FIERGS



EVENTO**DIÁLOGO COM O PRESIDENTE DO CADE ACONTECE DIA 13 DE JULHO NA FIERGS**

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) é uma autarquia federal brasileira, vinculada ao Ministério da Justiça, com jurisdição em todo o território nacional.

É responsável pela promoção da livre concorrência, sendo a entidade responsável, no âmbito do Poder Executivo, não só por investigar e decidir, em última instância, sobre a matéria concorrencial, como também fomentar e disseminar a cultura da livre concorrência.

Além disso, o CADE exerce três funções principais: analisar e decidir sobre as fusões, aquisições de controle, incorporações e outros atos de concentração econômica entre grandes empresas (Preventiva); investigar, em todo o território nacional, e julgar cartéis e outras condutas nocivas à livre concorrência (Repressiva), e, por fim, instruir o público em geral e estimular estudos e pesquisas acadêmicas sobre o tema, firmando parcerias com universidades, institutos de pesquisa, associações e órgãos do governo; (Educativa).

A FIERGS, diante da importância da autarquia, tem orgulho de receber o presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Alexandre Cordeiro Macedo, para debater, de forma mais aprofundada, as funções e responsabilidades da autarquia diante do cenário atual brasileiro.

O encontro será no dia 13 de julho, às 10h no Plenário Mercosul - Centro de Eventos da FIERGS.

Mais informações pelo telefone 0800 051-8555 ou pelo e-mail contec@fiergs.org

**DIÁLOGO COM O
Presidente
do CADE****Alexandre Cordeiro Macedo****Desafios e oportunidades da
política de defesa da concorrência
para o setor industrial****13.jul 10h às 12h Plenário Mercosul – FIERGS****INSCREVA-SE****Contato****0800 051 8555 (opção 4) • [contec@fiergs.org.br](mailto:contec@fiergs.org)****FIERGS****CIERGS**

AGENDE-SE**CONSTRUSUL 2023 ACONTECE EM AGOSTO NA FIERGS**

Anote na sua agenda: a maior feira de construção do Sul do Brasil está chegando. Entre os dias 01 e 04 de agosto, a Construsul 2023 vai movimentar o Centro de Eventos Fiergs, em Porto Alegre/RS. Com uma programação completa para todo setor.

Serão quatro dias de evento e mais de 300 expositores de diversos segmentos além de palestras, seminários, workshops e muitas oportunidades de negócios.

Para mais informações acesse www.feiraconstrusul.com.br

A promotional graphic for the Construsul 2023 event. It features a background image of construction workers in safety gear, overlaid with a large green and blue geometric shape. The text is prominently displayed in white and black.

Construsul
24ª Feira Internacional da Construção
**A CONSTRUSUL
ESTÁ CHEGANDO!**
**01 A 04
AGOSTO
2023**
FIERGS
PORTO ALEGRE-RS

AGENDE-SE**INSCRIÇÕES ABERTAS PARA 9º SEMINÁRIO ITCON**

Inscrições abertas para o 9º Seminário de Inovação e Tecnologia da Construção que acontece no dia 01 de agosto, na Construsul – FIERGS/Porto Alegre. Veja programação e faça já a sua inscrição no site <https://www.sinduscon-nh.org.br/seminario>.



**INSCRIÇÕES
ABERTAS!**

9º

**SEMINÁRIO
DE INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA DA
CONSTRUÇÃO**

**01 de
agosto** 14h às
2023 18h30

Construsul
Fiergs
Porto Alegre/RS

REALIZAÇÃO:

 **sinduscon**
NOVO HAMBURGO

 **SINDUSCOM
VALES**

 **asaec**
ASSOCIAÇÃO DE ARQUITETOS E ENGENHEIROS
NOVO HAMBURGO

Fonte: FIERGS

PESQUISA

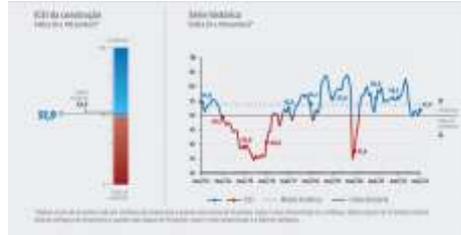
EMPREGO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO SOBE ACIMA DA MÉDIA PARA OS MESES DE MAIO, DIZ CNI

Pesquisa aponta ainda a maior Utilização da Capacidade Operacional para mês desde 2014. Atividade na indústria da construção fica estável em um mês que, historicamente, registra queda.

A [Sondagem da Indústria da Construção](#), da [Confederação Nacional da Indústria \(CNI\)](#), mostra que o índice de evolução do nível de número de empregados da construção ficou em 50,7 pontos em maio de 2023. Dados acima da linha divisória de 50 pontos indicam crescimento do emprego e abaixo sugerem queda. A alta chama mais atenção por estar acima da média histórica para o período. Maio costuma ser um mês de queda no emprego, com média de 45,1 pontos.

Diferentemente do emprego, a atividade da indústria da construção ficou estável em maio, com 49,8 pontos. O dado está muito próximo da linha de corte (50 pontos), por isso é lido como estabilidade. “Esse resultado também é maior que a média histórica para o mês (46,3 pontos). Isso significa que a quase estabilidade da atividade em maio de 2023 é exceção, pois usualmente temos queda da atividade na passagem de abril para maio”, explica o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

Além disso, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) apresentou aumento de 1 ponto percentual na passagem de abril para maio de 2023 e encerrou o mês



em 67%. Além de positivo, esse resultado é maior que a média da UCO para meses de maio (62%). Adicionalmente, é o maior valor de UCO para o mês de maio desde 2014, quando a capacidade operacional foi de 70%.

Todos os índices de expectativas da indústria da construção recuam em junho: Apesar dos dados positivos do desempenho da construção em maio, todos os índices de expectativas para os próximos seis meses da indústria da construção recuaram em junho de 2023. Apesar da queda, os indicadores estão acima dos 50 pontos, o que mostra otimismo do empresário do setor, mesmo que mais moderado.

O índice de expectativa de compra de insumos e matérias-primas caiu 2,1 pontos, para 52,9 pontos, enquanto o índice de expectativa do número de empregados caiu 1,7 ponto, para 53,0 pontos. Os índices de expectativa em relação ao nível de atividade e de novos empreendimentos e serviços registraram quedas mais moderadas. O índice de expectativa em relação ao nível de atividade recuou 0,5 ponto, passando para 54,3 em junho. E o índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços caiu



0,6 ponto, passando para 52,9 pontos, na passagem de maio para junho.

Índice de intenção de investimento da indústria da construção recuou 1,8 ponto: O índice de intenção de investimento da indústria da construção recuou 1,8 ponto de maio para junho de 2023, passando de 45,4 pontos para 43,6 pontos. Apesar da queda, o índice permanece em um patamar elevado na comparação com a média para junho, de 35,1 pontos.

Confiança do empresário da construção sobe para 52,2 pontos: O [Índice de Confiança do Empresário \(ICEI\)](#) da indústria da construção subiu 0,3 ponto em junho de 2023, passando de 51,9 pontos para 52,2 pontos. A variação afasta o indicador da linha de corte de 50 pontos, o que significa que a confiança está ligeiramente maior e mais disseminada para os empresários do segmento.

Todos os componentes do ICEI da construção mostraram avanço, também moderado, na passagem de maio para junho: tanto o Índice de Condições Atuais como o Índice de Expectativas aumentaram 0,3 ponto no período.

Fonte: CNI

PARCEIRO

PRIORI
GRUPO

COMÉRCIO, LOCAÇÃO, TRANSPORTE E
SERVIÇOS PARA AS MAQUINAS PESADAS

 **LIUGONG**

 **MANITOU**

 **BYD**

 **GRIPMASTER**

 @PRIORIGRUPO

 PRIORIGRUPO.COM.BR

 51 3061-2221